O Soldadinho de Chumbo

MAURICIO DE SOUSA



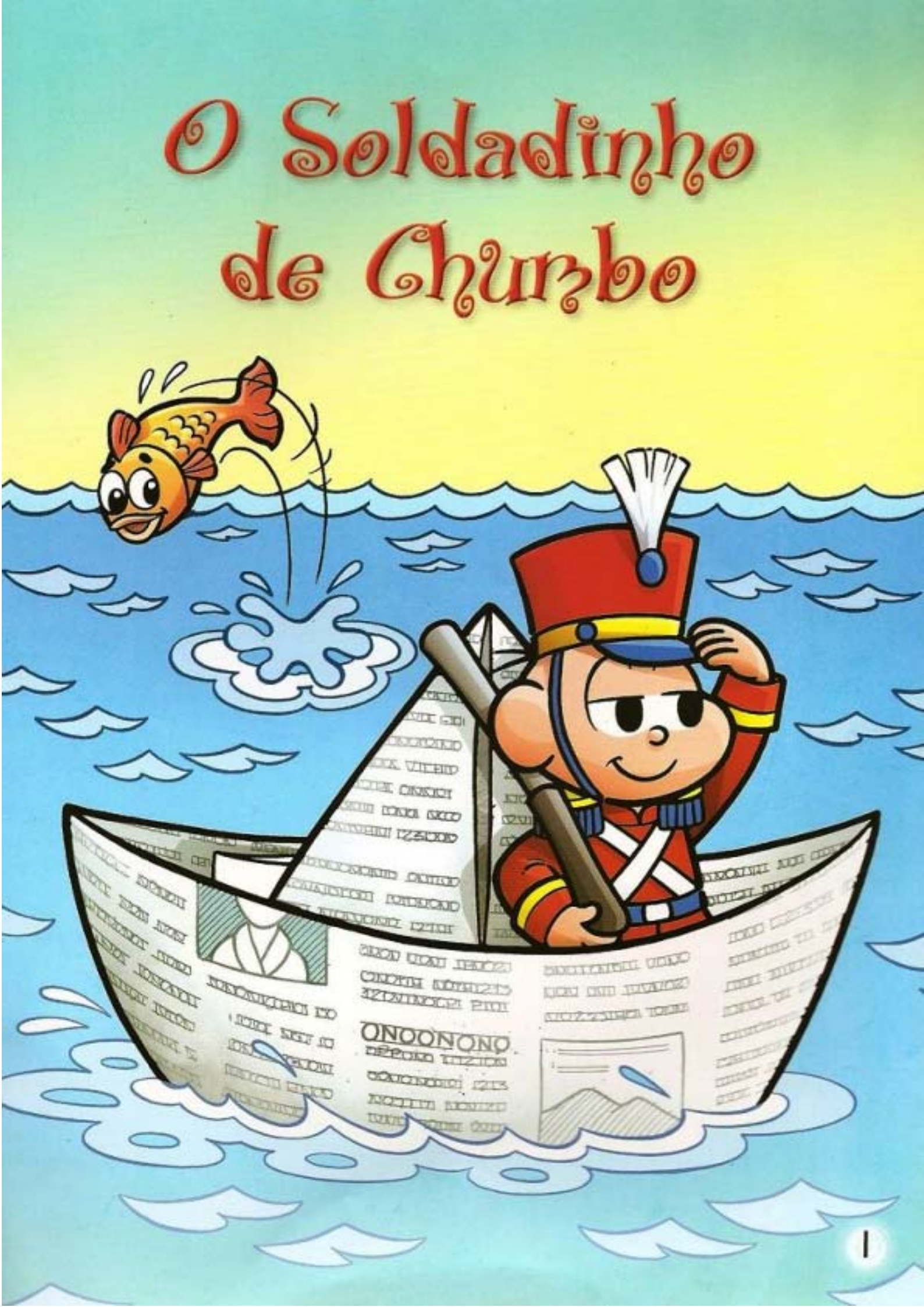
1350

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL - 2008

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

CLÁSSICOS ILUSTRADOS

O Soldadinho de Chumbo

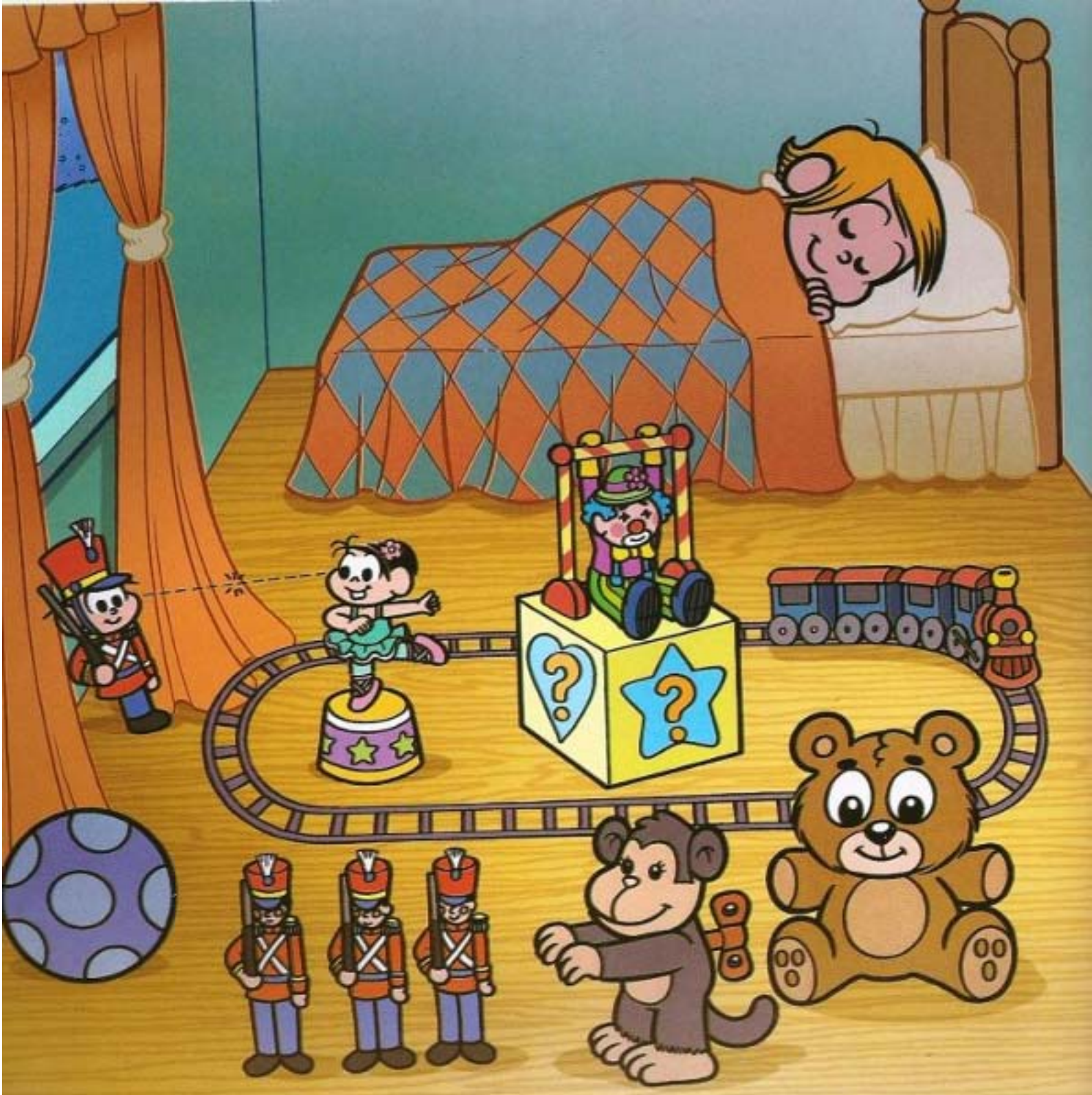


PEDRO QUERIA MUITO GANHAR UM BATALHÃO DE SOLDADINHOS DE CHUMBO. SEU ANIVERSÁRIO ESTAVA CHEGANDO E PEDIU AOS CÉUS QUE ALGUÉM LHE DESSE ESSE PRESENTE.





SEU PADRINHO REALIZOU SEU SONHO: DEU A ELE UMA CAIXA DE SOLDADINHOS DE CHUMBO. MAS NO MEIO DO PAPEL DE SEDA VERDE, ENTRE TANTOS SOLDADINHOS, HAVIA UM QUE NÃO TINHA UMA PERNA.



PEDRO TINHA MUITOS BRINQUEDOS: UM URSO DE PELÚCIA, UM MACACO DE CORDA, UM PALHAÇO, UMA BAILARINA DE CERA E MUITOS OUTROS. MAS AGORA PREFERIA SEUS SOLDADINHOS.

UM DIA, SOPROU UMA RAJADA DE VENTO, FAZENDO VOAR A CORTINA PARA FORA DA JANELA. ELA SE ENROSCOU NO SOLDADINHO PERNETA E O ARRASTOU, FAZENDO-O CAIR NA RUA.



PEDRO DESCEU AS ESCADAS CORRENDO PARA TENTAR SALVAR SEU SOLDADINHO, QUE HAVIA CAÍDO SOBRE UM PEQUENO MONTE DE AREIA E FICOU ENTERRADO ATÉ O JOELHO, SÓ COM A PERNA DE FORA.

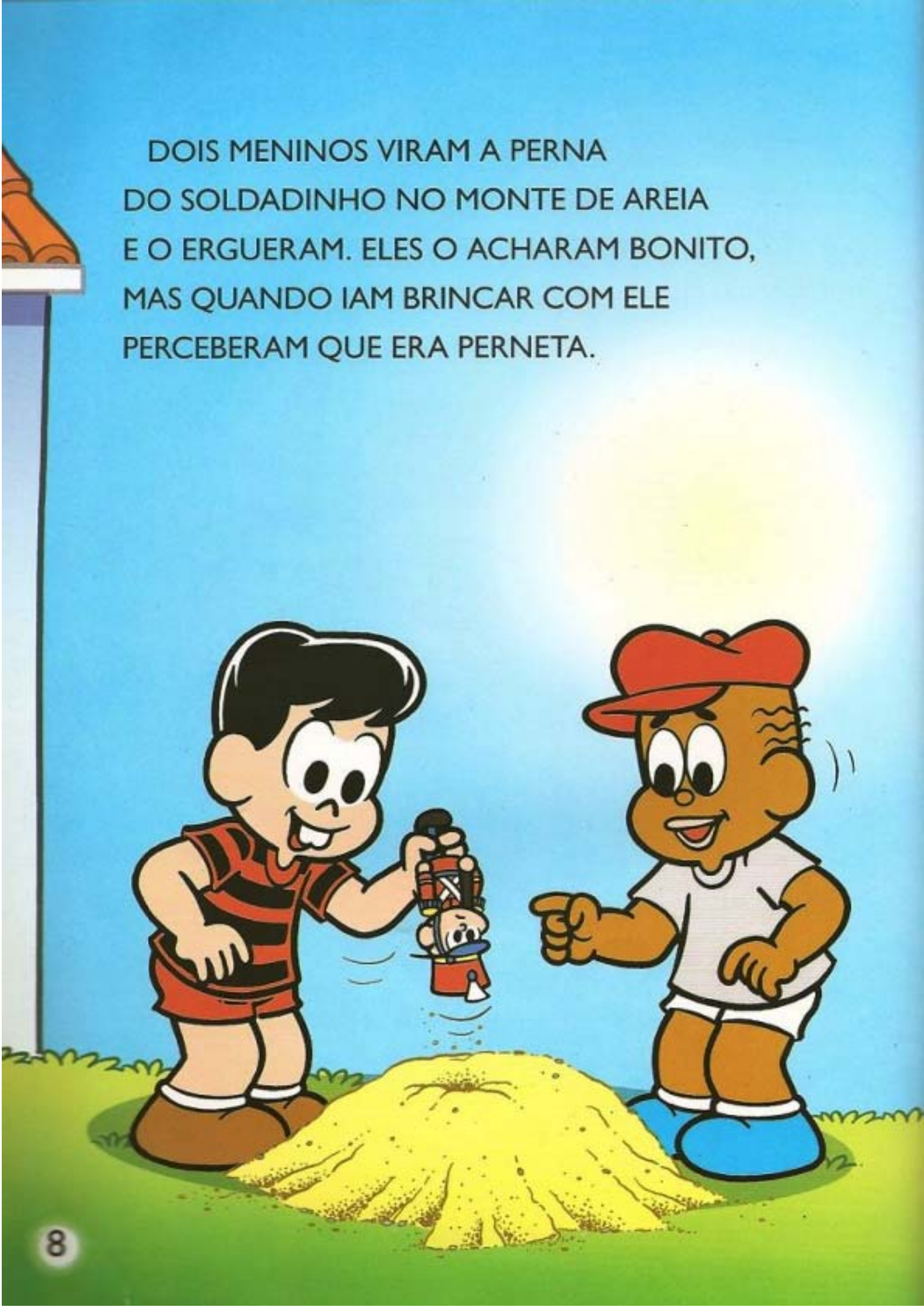


PEDRO NÃO VIU O SOLDADINHO E VOLTOU PARA SEU QUARTO DESOLADO.

FOI A BAILARINA DE CERA QUEM MAIS SENTIU FALTA DO SOLDADINHO, QUE A OLHAVA COM DOÇURA E UM RARO BRILHO NO OLHAR.



DOIS MENINOS VIRAM A PERNA
DO SOLDADINHO NO MONTE DE AREIA
E O ERGUERAM. ELES O ACHARAM BONITO,
MAS QUANDO IAM BRINCAR COM ELE
PERCEBERAM QUE ERA PERNETA.

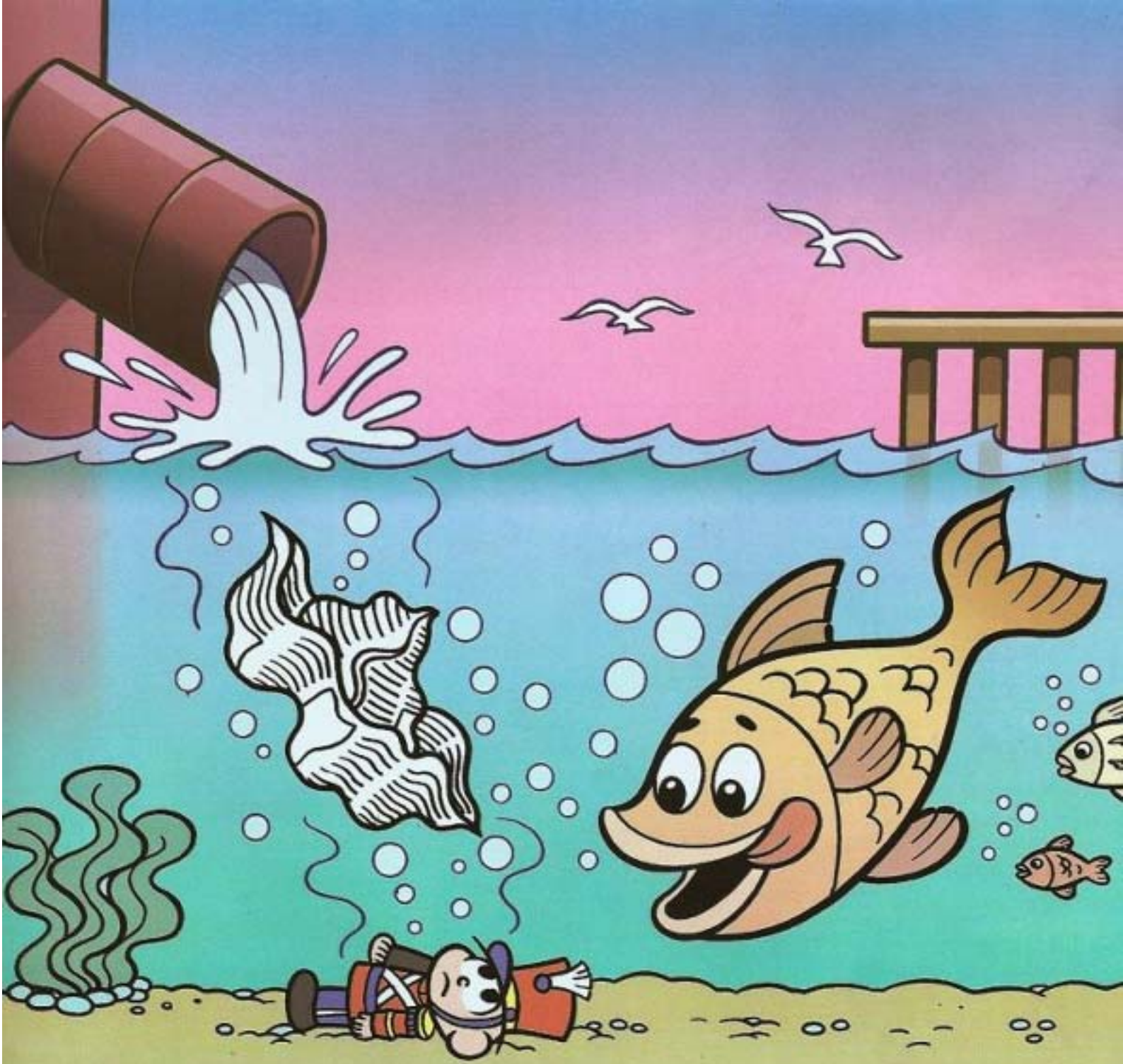




FIZERAM UM BARCO DE PAPEL, COLOCARAM O SOLDADINHO DENTRO E SOLTARAM EM UM PEQUENO CANAL. LÁ SE FOI O SOLDADINHO DE CHUMBO. SEM SABER POR QUE, ELE SE LEMBROU DA BAILARINA DE CERA.



O BARQUINHO FOI NAVEGANDO RIO ABAIXO ATÉ CHEGAR AO ESGOTO E SEGUIU POR ELE ATÉ O MAR. ENTÃO, O BARQUINHO VIROU E O SOLDADINHO FOI PARAR NO FUNDO DO MAR.



UMA GRANDE CORVINA APROXIMOU-SE DO SOLDADINHO E O ENGOLIU DE UMA SÓ VEZ. MAS O ESTÔMAGO DO PEIXE NÃO CONSEGUIA DIGERIR O CHUMBO DO SOLDADINHO.



UNS PESCADORES LANÇARAM A REDE AO MAR E PESCARAM A CORVINA, QUE FOI VENDIDA À COZINHEIRA DA FAMÍLIA DE PEDRO. ELA ABRIU O PEIXE E VIU O SOLDADINHO DE CHUMBO EM SUA BARRIGA.

A COZINHEIRA LAVOU BEM O SOLDADINHO E O COLOCOU SOBRE A MESA. QUANDO PEDRO VIU QUE O SEU SOLDADINHO ESTAVA *DENTRO DA BARRIGA DE UM PEIXE*, FICOU MUITO ESPANTADO.



PEDRO LEVOU O SOLDADINHO PARA O QUARTO E A BAILARINA DE CERA OLHOU PARA ELE COM OS OLHOS CHEIOS DE LÁGRIMAS. ASSIM QUE PEDRO SAIU, O SOLDADINHO E A BAILARINA TROCARAM OLHARES APAIXONADOS.





QUANDO O RELÓGIO BATEU AS DOZE BADALADAS, OS BRINQUEDOS GANHARAM VIDA. O SOLDADINHO FOI ATÉ A BAILARINA DE CERA, FEZ UMA REVERÊNCIA E OS DOIS SE ABRAÇARAM.

O SOLDADINHO PEDIU A MÃO DA BAILARINA EM CASAMENTO E TODOS OS OUTROS BRINQUEDOS FIZERAM A MAIOR FESTA.
E FORAM FELIZES PARA SEMPRE, CLARO!

